

EUCARISTIAS De 20 a 26 de março de 2023

DIAS	HORA	LOCAL	
Segunda	18h30	Calheta	Maria Clarência Assunção Mendonça (7º Dia)
Terça	18h00	Biscoitos	Manuel Carreiro dos Santos (Mês)
Quarta	17h30	Ribeira Seca	Maria Teixeira
Sexta	18h00	Ribeira Seca	Duarte Jorge Sousa Macedo (2º Aniversário)
Sábado	17h00	Rib. ^a d'Areia - Rib. ^a do Nabo - Portal - Er. ^{da} S. ^{to} António	
	18h00	Fajã dos Vimes - Velas	
Domingo	10h00	Manadas	
	10h30	Beira - Norte Pequeno	
	11h00	Biscoitos	
	11h30	Velas - Norte Grande	
	12h00	Calheta - Ribeira Seca	
	12h30	Urzelina - Santo António	

PENSAMENTO DA SEMANA

«**Ando à procura de Deus**», respondeu a criança quando o pai lhe perguntou porque corria ela para a Igreja.

- Mas Deus não está em todo o lado? - insiste o pai.
- Sim, Deus está em todo o lado.
- E não é sempre o mesmo onde quer que esteja?
- É, responde a criança, Deus é sempre o mesmo. Eu é que não sou o mesmo em todos os sítios...

in Abrigo dos sábios

ZONA PASTORAL CENTRO

Beira - Calheta - Manadas - Norte Grande - Norte Pequeno - Ribeira Seca - Stº António - Urzelina - Velas

Pe. Manuel Santos Teles. 295416484 Telm. 917633096 e-mail: padrema@mail.telepac.pt

Pe. António Azevedo Telef. 295414152 Telm. 918996189

Pe. Alexandre Medeiros Telef. 295416671 Telm. 926650057 e-mail: padrecorvo@gmail.com

Pe. João Paulo Farias Telm. 911058412 e-mail: joao-paulo-farias@hotmail.com

Carta Familiar

BOLETIM INTERPAROQUIAL ANO XXI SERIE II Nº 1093 19.03.2023

Dia do Pai**PAI**

a tua presença constante
o olhar às vezes distante
fazem-me admirar-te

Pai

o teu abraço apertado
mãos firmes e sempre ao meu lado
Dão-me forças para caminhar

Pai

o teu sorriso ilumina
a tua voz fascina-me
acalma-me nas horas de dor

Pai

amigo, herói, companheiro,
sincero, leal, verdadeiro
o meu exemplo de amor

Pai

hoje eu quero-te agradecer
ter-me dado o dom de viver
de ser forte, crescer e lutar

Pai

quero dar-te um abraço bem forte
e sorrir bem feliz pela sorte:
ser teu filho e poder abraçar-te.



Leonardo André

MEDITAR**O drama de pôr Deus contra o ser humano**

Um homem nascido cego, tão pobre que só a si próprio possui. E Jesus detém-se precisamente por ele. Chega a primeira pergunta: porquê cego? Quem pecou? Ele ou os seus pais? Jesus afasta-nos imediatamente da ideia que o pecado seja a explicação do mal, a chave-mestra da religião.



A Bíblia não dá respostas ao porquê do mal inocente, em vão se procura. Jesus também não o explica. Faz outra coisa: Ele liberta do mal, comove-se aproxima-se, toca, abraça, faz erguer. A dor, mais que explicação, quer partilha. Jesus unge uma pétala de barro sobre as pálpebras do cego, manda-o à piscina de Siloé, regressa quem nos vê: homem finalmente dado à luz.

Na nossa língua, parturir também se diz “dar à luz”. Jesus dá à luz, parture vida plena. A espinha dorsal da narrativa é uma segunda pergunta, urgente, sete vezes repetida: como é que se te abriram os olhos? Todos querem saber “como” se faz, “como” se toma posse do segredo dos olhos novos e melhores, todos sentem ter olhos inacabados.

Sabemo-lo: basta uma lágrima e deixo de ver. Quantos olhos agudíssimos vi extinguírem-se: diziam que viam bem e bastou uma lágrima, o arranhão de uma dor, e enevoaram-se, os horizontes e as estradas que desaparecem.

Diante da alegria do homem “dado à luz”, que vê pela primeira vez o sol, o azul do céu e olhos da sua mãe, até as árvores, se pudessem, dançariam; até os rios bateriam palmas, diz o Salmo. Os fariseus, não. Não veem o cego iluminado, mas apenas um artigo violado: nada de milagres ao sábado. Hoje não se salvam vidas. É o repouso santo. Tendes seis dias para te fazeres curar, não ao sábado. Ao sábado Deus quer-nos cegos!

Que religião é aquela que não olha ao bem do ser humano, mas que fala somente de si mesma, para si mesma? Uma fé que não se interessa pelo humano não merecesse que a ela nos dediquemos (cf. Bonhoeffer).

Há uma infinita tristeza nesta página. Os fariseus põem Deus contra o ser humano, e é o pior drama que pode acontecer à nossa fé, a todas as fés: mostram que é possível ser-se crente sem se ser bom; crentes e duros de coração. É fácil e é mortal.

Ao contrário, a glória de Deus não é o sábado observado, mas um mendigo que se ergue, que torna a vida plena, o ser humano finalmente promovido a ser humano (cf. P. Mazzolari). E o seu olhar que ilumina o mundo dá alegria a Deus mais do que todos os mandamentos observados.

Como ele, tornemos a ter olhos de crianças, de filhos amados: olhos abertos, olhos maravilhados, olhos gratos e confiantes, olhos esperançados, olhos que riem ou que choram com quem está diante deles; olhos, em suma, contagiados de Céu. Senhor, põe luz nos meus pensamentos, luz nas minhas palavras, luz no meu coração.

Ermes Ronchi

Conselhos de São José

Volta a olhar o tempo com inocência, como uma tarefa que as crianças conhecem melhor que tu.

Aprende a procurar a sabedoria como quem constrói uma ponte quando seria mais fácil a distância.

Aprende a elogiar a vida, que é sempre a oportunidade mais bela, em vez de a desvalorizar com desencorajamentos e lamúrias.

Aprende a transformar, no teu quotidiano, a hostilidade em hospitalidade fraterna.

Não de detenhas a condenar a obscuridade: acende no centro da vida uma estrela que dança.

Compreende que a tua é condição de guardião e não de dono, e que isto te requer, a cada instante, a disponibilidade a um amor sem cálculos nem desgastes.

Exercita a arte de permanecer com humildade ao lado dos teus semelhantes, cuidando deles com dedicação, mas sem protagonismos, sem forçar os outros a nada, mas esperando por eles com delicadeza, servindo-lhes de corrimão.

Confia na verdade dos gestos essenciais, na força destas coisas de nada que depois são quase tudo.

Que o mundo nunca te apareça como um lugar indiferente.

Que a concreta presença do amor de Deus te ilumine e faça de ti a maravilhosa transparência em que este amor se contempla.

Card. José Tolentino Mendonça

**INFORMAÇÕES****ADORAÇÃO DO SANTÍSSIMO**

BISCOITOS - terça-feira, 21 de março, entre as 17 horas e as 18 horas.

MANADAS - quinta-feira, 23 de março, entre as 10 horas e as 11 horas.

RIBEIRA SECA - sexta-feira, 24 de março, entre as 17 horas e as 18 horas.